



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MOBILIDADE ACADÊMICA DA FACSUR

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MOBILIDADE ACADÊMICA DA FACSUR

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Supremo Redentor – FACSUR, em consonância com sua missão institucional de promover formação acadêmica de excelência, socialmente referenciada e alinhada às demandas contemporâneas do ensino superior, institui o Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica como política institucional permanente, estratégica e estruturante, voltada à ampliação da formação acadêmica, científica, cultural e profissional de sua comunidade.

A mobilidade acadêmica é compreendida como instrumento de qualificação da formação superior, permitindo ao estudante e ao docente a vivência de diferentes contextos educacionais, a interação com distintas abordagens pedagógicas e a inserção em ambientes acadêmicos diversificados, nacionais e internacionais. Trata-se de mecanismo que potencializa o desenvolvimento de competências acadêmicas, interculturais e profissionais, ao mesmo tempo em que promove a circulação de conhecimento e o fortalecimento institucional.

A FACSUR parte da compreensão de que a formação contemporânea exige não apenas domínio técnico, mas capacidade de adaptação, pensamento crítico, atuação em contextos diversos e compreensão ampliada das dinâmicas sociais e acadêmicas. Nesse sentido, a mobilidade acadêmica constitui estratégia fundamental para a formação integral do estudante, ampliando horizontes formativos e fortalecendo sua inserção em cenários acadêmicos e profissionais complexos.

O programa assume caráter estruturante na política de internacionalização e de cooperação acadêmica da instituição, contribuindo para a consolidação de redes institucionais, para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para o fortalecimento do ambiente acadêmico interno por meio da troca de experiências e saberes.

FUNDAMENTAÇÃO E VINCULAÇÃO

O Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica fundamenta-se nos princípios da internacionalização do ensino superior, da integração acadêmica,

da cooperação interinstitucional, da qualidade do ensino e da formação integral, estando diretamente vinculado ao Plano de Desenvolvimento Institucional da FACSUR e às políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão e parcerias acadêmicas.

Sua estruturação decorre do reconhecimento de que a mobilidade acadêmica constitui dimensão estratégica da qualidade institucional, impactando diretamente a formação discente, a qualificação docente, a produção acadêmica e a inserção da instituição em redes de cooperação.

O programa articula-se diretamente com o Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX, especialmente no que se refere à inserção dos participantes em atividades acadêmicas ampliadas, à integração com projetos de pesquisa e extensão e ao fortalecimento da produção científica decorrente das experiências de mobilidade. A mobilidade, nesse contexto, não se limita à circulação acadêmica, mas se conecta à geração e disseminação do conhecimento.

A integração com o Núcleo de Ensino – NUEN ocorre na análise da compatibilidade pedagógica das atividades realizadas em instituições parceiras, na validação das experiências acadêmicas e na utilização das evidências produzidas para aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. O NUEN atua como instância técnica responsável por assegurar coerência curricular e qualidade formativa das mobilidades realizadas.

O programa também se articula com o Núcleo de Retenção, Permanência e Êxito Acadêmico – NURET, especialmente na análise dos impactos da mobilidade sobre a permanência estudantil, o engajamento acadêmico e o desempenho dos participantes. A experiência de mobilidade pode atuar como fator de fortalecimento do vínculo institucional e de qualificação da trajetória acadêmica, sendo objeto de monitoramento institucional.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA integra o sistema de governança do programa ao incorporar seus resultados aos processos de autoavaliação institucional, permitindo análise dos impactos da mobilidade sobre os indicadores de qualidade acadêmica, internacionalização, satisfação discente e desempenho institucional.

Essa estrutura de vinculação assegura que a mobilidade acadêmica não se configure como ação isolada, mas como política institucional integrada,

orientada por evidências e articulada aos mecanismos de governança acadêmica.

OBJETIVOS

O programa tem como objetivo geral promover a ampliação da formação acadêmica, científica, cultural e profissional dos estudantes e docentes por meio de experiências de mobilidade em instituições parceiras, contribuindo para a qualificação da formação superior e para o fortalecimento da inserção institucional da FACSUR.

Em sua dimensão específica, o programa busca estimular o intercâmbio de conhecimentos, ampliar a formação acadêmica e cultural dos participantes, fortalecer parcerias institucionais nacionais e internacionais, promover o desenvolvimento de competências interculturais, incentivar a participação em redes de cooperação acadêmica, contribuir para a internacionalização institucional, enriquecer o ambiente acadêmico por meio da circulação de saberes e fortalecer a formação crítica, reflexiva e global dos participantes.

PÚBLICO-ALVO

O programa destina-se a estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação da FACSUR, bem como a docentes vinculados à instituição, observados os critérios estabelecidos em regulamentos e editais específicos.

A participação está condicionada ao atendimento de requisitos acadêmicos, institucionais e administrativos, assegurando que a mobilidade ocorra de forma qualificada, alinhada ao percurso formativo e aos objetivos institucionais.

ESCOPO E ABRANGÊNCIA

O programa possui abrangência institucional e contempla modalidades de mobilidade nacional, internacional e virtual, permitindo diversificação das experiências acadêmicas e ampliação do acesso às oportunidades formativas.

Seu escopo abrange intercâmbio acadêmico, participação em disciplinas, cursos de curta duração, programas de extensão, atividades de pesquisa, eventos científicos e demais experiências formativas que contribuam para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos participantes.

A mobilidade é concebida como experiência formativa estruturada, devendo estar alinhada aos objetivos acadêmicos do participante, às diretrizes institucionais e aos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

METODOLOGIA E OPERACIONALIZAÇÃO

A operacionalização do programa ocorre por meio de fluxo institucional estruturado, orientado por evidências e integrado às instâncias de governança acadêmica.

O processo inicia-se com a formalização de parcerias institucionais, seguida da publicação de editais que definem critérios de elegibilidade, vagas, instituições parceiras, condições de participação e requisitos acadêmicos.

A seleção dos participantes ocorre mediante análise técnica, considerando desempenho acadêmico, aderência da proposta de mobilidade ao percurso formativo, perfil do candidato e critérios institucionais.

Os participantes selecionados passam por processo de orientação acadêmica e institucional, contemplando aspectos pedagógicos, administrativos e culturais, assegurando preparação adequada para a experiência.

Durante a mobilidade, o participante mantém vínculo acadêmico com a FACSUR, sendo acompanhado institucionalmente quanto ao desenvolvimento das atividades, desempenho e adequação ao plano aprovado.

Ao término, são apresentados relatórios e documentação comprobatória, permitindo validação acadêmica das atividades realizadas e incorporação dos resultados à trajetória formativa.

Os dados produzidos são sistematicamente analisados e compartilhados com NUEN, NUPEX, NURET e CPA, assegurando utilização institucional estratégica das evidências.

COMPETÊNCIA E GESTÃO

A gestão do programa estrutura-se em modelo de governança acadêmica integrada, no qual as instâncias institucionais atuam de forma articulada, com definição clara de competências, responsabilidades e fluxos decisórios.

Compete ao setor responsável pela mobilidade acadêmica a coordenação executiva do programa, abrangendo planejamento, formalização de parcerias, organização de editais, acompanhamento dos participantes e sistematização dos resultados.

Compete ao NUEN analisar a compatibilidade pedagógica das atividades realizadas, deliberar sobre validação acadêmica e utilizar as evidências produzidas para aperfeiçoamento curricular.

Compete ao NUPEX acompanhar a inserção dos participantes em atividades acadêmicas ampliadas, especialmente pesquisa e extensão, potencializando os impactos da mobilidade na produção do conhecimento.

Compete ao NURET monitorar os impactos da mobilidade sobre a permanência e o desempenho acadêmico, identificando contribuições para o fortalecimento do vínculo institucional.

Compete à CPA incorporar os resultados aos processos de avaliação institucional, permitindo análise estratégica dos impactos da mobilidade.

As coordenações de curso e docentes atuam na orientação, acompanhamento e validação acadêmica, assegurando alinhamento com o percurso formativo.

RECURSOS

A execução do Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica demanda a mobilização estruturada, integrada e estrategicamente orientada de recursos institucionais de natureza humana, administrativa, tecnológica, acadêmica e financeira, devendo tais recursos ser dimensionados de forma compatível com a complexidade, abrangência e objetivos institucionais do programa.

No plano humano, o programa exige a atuação de equipe técnica qualificada, composta por profissionais responsáveis pela gestão da mobilidade acadêmica, pela formalização de parcerias institucionais, pela orientação dos participantes, pelo acompanhamento das atividades e pela sistematização dos resultados. Essa equipe deve atuar de forma articulada com as coordenações de curso, com os núcleos institucionais e com a gestão acadêmica, assegurando coerência entre as ações desenvolvidas e os objetivos institucionais.

No plano acadêmico, são necessários mecanismos de análise pedagógica, validação curricular e acompanhamento formativo, garantindo que as atividades realizadas em instituições parceiras estejam alinhadas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos e às diretrizes institucionais de formação. Nesse contexto, a atuação do NUEN é essencial para assegurar a qualidade acadêmica das experiências de mobilidade.

No plano administrativo, o programa requer estrutura institucional capaz de formalizar convênios, gerenciar editais, processar inscrições, acompanhar a documentação dos participantes e assegurar conformidade com os requisitos institucionais e regulatórios. Essa dimensão administrativa deve operar com padronização, rastreabilidade e controle institucional.

No plano tecnológico, o programa se apoia em sistemas acadêmicos institucionais, plataformas digitais de gestão, ambientes virtuais de aprendizagem e ferramentas de comunicação, possibilitando acompanhamento remoto, registro das atividades, integração com instituições parceiras e monitoramento contínuo das experiências de mobilidade.

No plano financeiro, poderão ser mobilizados recursos institucionais destinados ao apoio à mobilidade acadêmica, incluindo bolsas, auxílios e incentivos, observada a disponibilidade orçamentária e a pertinência institucional das ações. A concessão de apoio financeiro deverá estar vinculada a critérios objetivos, à relevância acadêmica da mobilidade e ao potencial de retorno institucional.

A adequada articulação desses recursos constitui condição indispensável para a efetividade do programa, assegurando que a mobilidade acadêmica se configure como política institucional estruturada, sustentável e orientada por resultados.

INDICADORES E RESULTADOS

O programa estabelece sistema estruturado de indicadores institucionais que permite mensurar, de forma contínua, analítica e orientada à tomada de decisão, sua efetividade, abrangência e impacto sobre a formação acadêmica e o desenvolvimento institucional.

Os indicadores são organizados em dimensões complementares que possibilitam leitura abrangente do desempenho do programa.

Na dimensão de participação e expansão, são considerados indicadores como número de estudantes e docentes participantes, taxa de adesão aos editais, diversidade de cursos envolvidos, volume de mobilidades realizadas e ampliação progressiva das oportunidades de participação.

Na dimensão de internacionalização e cooperação institucional, são analisados o número de instituições parceiras, a diversidade geográfica das

parcerias, a consolidação de redes acadêmicas, a continuidade das cooperações estabelecidas e a ampliação do alcance institucional.

Na dimensão de desempenho acadêmico, são observados o aproveitamento das atividades realizadas, a validação curricular das disciplinas cursadas, a compatibilidade entre conteúdos e a contribuição da mobilidade para o desenvolvimento acadêmico dos participantes.

Na dimensão de produção acadêmica e desenvolvimento científico, são considerados os impactos da mobilidade sobre a participação em projetos de pesquisa, produção intelectual, participação em eventos científicos e inserção em atividades acadêmicas ampliadas, em articulação com o NUPEX.

Na dimensão de permanência e trajetória acadêmica, são analisados os impactos da mobilidade sobre o engajamento discente, a continuidade do vínculo institucional, o desempenho acadêmico e a redução de riscos de evasão, em articulação com o NURET.

Na dimensão de percepção institucional, são considerados os dados provenientes da CPA, especialmente no que se refere à satisfação dos participantes, à qualidade das experiências de mobilidade, à percepção sobre a contribuição acadêmica e à avaliação institucional do programa.

A análise integrada desses indicadores permite não apenas aferir a execução do programa, mas compreender sua efetividade institucional, subsidiando decisões estratégicas, planejamento acadêmico e aprimoramento contínuo das políticas de mobilidade.

AVALIAÇÃO

A avaliação do programa é realizada de forma contínua, sistemática e multidimensional, contemplando tanto a análise do processo quanto a verificação dos resultados produzidos.

A avaliação processual envolve a análise da qualidade dos editais, da adequação dos critérios de seleção, da coerência entre as atividades propostas e realizadas, da regularidade do acompanhamento institucional e da aderência das mobilidades aos objetivos acadêmicos.

A avaliação de resultados concentra-se na verificação dos impactos da mobilidade sobre a formação acadêmica, o desenvolvimento de competências, a inserção em atividades científicas, a ampliação da visão acadêmica e a contribuição para a trajetória formativa dos participantes.

São utilizados instrumentos diversos, incluindo relatórios de atividades, análise documental, devolutivas dos participantes, pareceres das coordenações de curso, dados institucionais e informações provenientes da CPA, permitindo avaliação abrangente e fundamentada.

A avaliação também considera os efeitos institucionais da mobilidade, especialmente no que se refere à qualificação das práticas pedagógicas, à ampliação das parcerias acadêmicas e ao fortalecimento da internacionalização.

Os resultados da avaliação são sistematizados e utilizados como insumo para o planejamento institucional, assegurando retroalimentação contínua e aperfeiçoamento do programa.

MONITORAMENTO

O monitoramento do programa constitui função estratégica de acompanhamento contínuo, permitindo controle institucional, análise de desempenho e identificação de oportunidades de melhoria.

O processo envolve o acompanhamento sistemático das mobilidades realizadas, o controle das atividades desenvolvidas, a verificação do cumprimento dos planos acadêmicos aprovados e a análise da evolução dos participantes.

O monitoramento é realizado de forma integrada com o NUEN, no que se refere à qualidade acadêmica e à validação curricular; com o NUPEX, na dimensão da produção acadêmica e inserção científica; e com o NURET, na análise dos impactos sobre a permanência e o engajamento discente.

Além de sua função operacional, o monitoramento assume caráter analítico, transformando os dados produzidos em informações estratégicas para a gestão institucional, contribuindo para a tomada de decisão e para o fortalecimento da política de mobilidade acadêmica.

CRONOGRAMA

O programa é executado em regime contínuo, estruturado em ciclos institucionais alinhados ao calendário acadêmico, às oportunidades de cooperação interinstitucional e às demandas estratégicas da FACSUR.

Os editais são publicados periodicamente, observando a disponibilidade de vagas, a formalização de parcerias e a adequação aos calendários das instituições envolvidas.

O planejamento das ações considera momentos estratégicos da trajetória acadêmica, assegurando que a mobilidade ocorra em períodos compatíveis com o desenvolvimento formativo dos participantes e com a estrutura curricular dos cursos.

A lógica do cronograma não se limita à organização temporal das atividades, mas se orienta por critérios estratégicos, garantindo que a mobilidade acadêmica contribua efetivamente para a formação e para os objetivos institucionais.

REVISÃO E MELHORIA CONTÍNUA

O programa será submetido a processos periódicos de revisão e aperfeiçoamento, fundamentados na análise dos resultados obtidos, no comportamento dos indicadores institucionais, nas demandas acadêmicas e nas diretrizes estratégicas da instituição.

A revisão assume caráter analítico e prospectivo, buscando não apenas corrigir fragilidades identificadas, mas ampliar o alcance do programa, fortalecer as parcerias institucionais, diversificar as modalidades de mobilidade e aprimorar os mecanismos de acompanhamento e avaliação.

O processo de melhoria contínua decorre da integração entre avaliação, monitoramento e planejamento, assegurando evolução consistente, alinhamento institucional e adequação às melhores práticas do ensino superior.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica constitui instrumento estratégico da política institucional de internacionalização, qualidade acadêmica e desenvolvimento formativo da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR, devendo ser implementado de forma integrada, contínua e orientada por evidências.

Sua execução exige articulação obrigatória entre o setor responsável pela mobilidade, o Núcleo de Ensino – NUEN, o Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX, o Núcleo de Retenção, Permanência e Êxito Acadêmico – NURET, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, as coordenações de curso e o corpo docente, assegurando coerência entre as ações de mobilidade, os objetivos acadêmicos e as estratégias institucionais.

Sempre que as experiências de mobilidade apresentarem impactos pedagógicos relevantes, deverá haver encaminhamento ao NUEN para análise e eventual revisão de práticas acadêmicas e curriculares.

Quando as mobilidades envolverem produção acadêmica, inserção científica ou atividades de extensão, deverá haver articulação com o NUPEX, assegurando qualificação dessas dimensões.

Nos casos em que forem identificados impactos sobre a permanência, o engajamento ou o desempenho acadêmico dos participantes, deverá ser acionado o NURET, garantindo integração com as políticas institucionais de permanência.

Os resultados do programa deverão ser incorporados aos processos de autoavaliação conduzidos pela CPA, contribuindo para a leitura dos indicadores institucionais e para o aprimoramento das políticas acadêmicas.

O programa deverá ser revisado periodicamente, assegurando sua atualização contínua e sua aderência às necessidades institucionais.

Os casos omissos serão analisados pela Direção Acadêmica, com consulta obrigatória às instâncias institucionais competentes.